

ATA Nº 26

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e dezassete, pelas dezanove horas, no Salão Nobre do edifício sede da Junta de Freguesia de Caria, reuniu a Assembleia de Freguesia de Caria para reunião ordinária.-----

Aberta a reunião, sob a presidência da Excelentíssima Senhora Helena Susana Amaral Geraldês, comigo Marisa Manuela Loureiro Borrego, primeira secretária e Maria de Lurdes Cariano dos Reis Alves, segunda secretária, verificou-se a presença dos seguintes membros:-----

Da lista do PS – Partido Socialista: Fernando José Azevedo Fernandes, Natércia da Conceição Fonseca Nave e Susana Gonçalves Dias.-----

Da lista do PPD/PSD.MPT – Partido Social Democrata/ Movimento Partido da Terra: António Manuel Evaristo Duarte, Alda Figueira Amaro e Luís Miguel Dias Casteleiro.-----

Estando também presentes Pedro Daniel Trindade Torrão, Vítor Manuel da Costa Nunes e Ana Maria Santos Louro como elementos do executivo da Junta de freguesia, bem como outros cidadãos, moradores desta freguesia.-----

Tomada a palavra a Presidente da Mesa da Assembleia deu por aberta a sessão, passando a ler a convocatória com os seguintes pontos da ordem do dia, que se transcrevem:-----

- 1 – 1ª Intervenção dos munícipes-----
- 2 – Período antes da Ordem do Dia-----
- 3 – Período da Ordem do Dia-----
- 4 – Exercício de Funções da Secretária-----
- 5 – Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano 2018-----
- 6 – Apresentação, Discussão e Aprovação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2018-----
- 7 – 2ª Intervenção dos munícipes-----

Ponto 1 – 1ª Intervenção dos munícipes.-----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia perguntou aos munícipes presentes se queriam dizer algo, sendo que alguns referiram que sim. Assim passou a palavra à Dona Olga Gonçalves que, na qualidade de residente do aglomerado urbano de Malpique, referiu que pretendia expor algumas questões, não com o intuito de criticar, mas de ajudar.-----

A Dona Olga Gonçalves começou por dar as boas vindas a todos os presentes e desejou boa sorte para este mandato. Referiu que o seu requerimento tem alguns pontos. Assim sendo, em primeiro lugar quer fazer notar que no último sufrágio autárquico na mesa de votos de Malpique participaram 133 votantes, num universo de 1136 votantes da totalidade da Freguesia de Caria. Fazendo uma correspondência destes votos com o tempo a disponibilizar, no quadriénio 2017/2021, pelos serviços da Junta de Freguesia à população de Malpique, e considerando que cada mês tem 22 dias úteis, por aplicabilidade da regra três simples, obtém-se o valor de 2,57 dias, ou seja, dois dias e meio por mês. Assim, solicita que seja tanto quanto possível, fixado por mês, pelo menos duas deslocações a Malpique a fim de proceder a limpeza dos arruamentos ou outros trabalhos que se julgue adequado ao bem-estar da população. Em segundo lugar, quer chamar a atenção para a necessidade, a curto-prazo, de se proceder à pavimentação da Rua das Lajeiras (cruzamento Norte de Malpique e Cemitério de Malpique), pois

este apresenta grandes deformações no betuminoso (diversos buracos), que se irão agravar no caso de condições pluviométricas adversas. Sabendo desde já que a Junta de Freguesia não tem poder financeiro para tal, solicita a esta que interceda junto da Câmara Municipal de Belmonte, na pessoa do Presidente da Junta, para que seja avaliada a melhor solução à reparação/reabilitação do dito arruamento. Num terceiro ponto da sua intervenção, a Dona Olga relembrou o trágico acidente no passado dia 24 de Novembro de 2017, do qual resultou uma vítima mortal no local, no Cruzamento Sul de Malpique que faz a intersecção das vias M1051 e ex-EN345. Relembrou que a zona caracteriza-se por uma zona residencial de edificação dispersa, fora do espaço urbano, cuja velocidade admissível é de 50km/h, imposta pela sinalização vertical e que apesar dos vários apelos dos residentes de Malpique, ainda não foi encontrada uma solução que satisfaça o anseio da população em termos de segurança rodoviária para o local em questão. A opinião desta residente é de que uma rotunda neste local seria a solução. A implantação de uma rotunda neste local teria várias vantagens, nomeadamente: a redução significativa da velocidade, a fluidez do tráfego e maior facilidade nas mudanças de direção, incluindo a inversão de marcha. A Dona Olga refere que está ciente da necessidade de relocalizar a paragem de autocarros aí existente e de alargar os caminhos e colocar ilhas não salientes em duas das saídas desta rotunda (para a ribeira e para Malpique). Poder-se-á ponderar a colocação de lombas, resolver-se-á os excessos de velocidade mas manter-se-ão os constrangimentos que os condutores se deparam sobretudo no movimento Malpique-Belmonte, cujo ângulo de visibilidade de aproximação com ex-EN345 é significativamente diminuto. Além disso, apesar de haver limites de velocidade, o local está numa estrada nacional, pelo que o limite normal é de 90km/hora. Pelo que se solicita a intervenção desta Junta de Freguesia, na qualidade do Senhor Presidente de Junta, na exposição da problemática, bem como na defesa da solução aqui apresentada para o local, ou outra que se considere mais conveniente. Por último, a Dona Olga relembrou que Malpique possui uma Escola Primária, a qual faz parte do Plano dos Centenários, levado a cabo pelo Estado Novo. Atualmente apresenta sinais de degradação, com carências de obras de manutenção/conservação. Dado o número ainda considerado de pessoas da terceira idade a residir em Malpique, que à semelhança do Monte do Bispo e de Caria são afetadas diariamente pela solidão, de modo a minimizar tal impacto nesta sociedade, seria útil reaproveitar este edifício com a criação de um espaço de convívio a estes seniores, à semelhança do que existe na Vila de Belmonte, denominado "O Partilhas", que poderia funcionar por exemplo às segundas, quartas e sextas-feiras.-----

De seguida, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra ao Senhor Daniel da Costa Mendes, também ele residente em Malpique, que começou por chamar a atenção para o atraso temporal que se verifica na publicação das atas desta assembleia na página da internet da Junta de Freguesia de Caria. Tendo também referido que a ata nº 18 tem um erro na data da mesma, mais concretamente no ano. Referiu ainda que a divulgação desta sessão da assembleia de freguesia não foi feita nos locais habituais nomeadamente em Malpique. Mencionou ainda a falta de um espaço verde em Malpique, sendo que na Quinta da Arca há uma área para edificação de equipamento desportivo ou de lazer, contudo este espaço está ao abandono, cheio de vegetação selvagem. Solicita assim que este local seja limpo e que a Câmara faça a jardinagem do mesmo. Reportou ainda a situação existente no cruzamento da Rua José Luís Rebelo com a Rua do Álamo, que continua com uma caixa a deitar água para a via pública, o verão já acabou, durante a campanha foi referido que esta situação iria ser resolvida, porém a situação continua igual, com a agravante de que já choveu.-----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, Helena Susana Amaral Galdes, passou a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Daniel Trindade Torrão, que agradeceu a presença de todos, bem como as sugestões referidas. No que diz respeito ao exposto pela Dona Olga, referiu que no

ano passado e ao longo deste ano, o pessoal da Junta de Freguesia foi certamente, em média, mais de dois dias por mês a Malpique. Relativamente aos buracos da Rua das Laigeiras, não é problema único, pois por exemplo a estrada para o Monte do Bispo desde o cruzamento (na EN345) até ao limite com o concelho do Fundão (EM570) tem 48 buracos. No que diz respeito à proposta de uma rotunda para o cruzamento sul de Malpique, na opinião do Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Torrão, não possuindo conhecimentos técnicos para avaliar a sua viabilidade, parece-lhe ser uma solução possível e positiva. No que concerne ao espaço da Escola Primária, como todos sabem, uma das salas está cedida a uma associação de acordeonistas, "Os amigos do Fole", esta é a sala que teria condições para ser utilizada, contudo, e tendo em conta as condições existentes no Centro Cultural e Recreativo de Malpique, parece que este espaço seria uma solução melhor para criar uma área para os mais idosos estarem e praticarem atividades. Relativamente ao Edifício em si, já foi cortada a árvore que o colocava em perigo o telhado e vão ser colocadas janelas novas. Em resposta à intervenção do Senhor Daniel, o Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Torrão, referiu que o erro da ata 18 foi detetado, contudo a ata foi publicada na página da internet da Junta de Freguesia tal como foi aprovada em sessão de assembleia. Relativamente ao edital desta assembleia, este foi colocado nos locais habituais, tendo sido solicitado para que também o fosse em Malpique. Na próxima assembleia de freguesia o presidente comprometeu-se a verificar pessoalmente a sua afixação. A situação da página da internet da Junta de Freguesia de Caria já está resolvida, assim sendo, esta será atualizada com as atas em falta o mais rapidamente possível. No que diz respeito ao espaço verde em Malpique, esta é uma das questões que constam no programa deste executivo, contudo não podemos esquecer que este é um programa para quatro anos, assim sendo, apesar de ser algo programado, não será realizado no próximo ano. O problema da tampa do cruzamento da Rua José Luís Rebelo com a Rua do Álamo já foi reportado à Câmara Municipal, várias vezes, a última das quais há quinze dias, vai ser novamente recordado.-----

Ponto 2 – Período antes da Ordem do Dia-----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, Helena Susana Amaral Geraldês informou que o Regimento da Assembleia de Freguesia está a ser elaborado conjuntamente com a primeira secretária Marisa Manuela Loureiro Borrego, e que o mesmo será enviado a todos os elementos, antes da próxima assembleia ordinária, para que possa ser discutido e aprovado. Seguidamente questionou se o Senhor Presidente da Junta de Freguesia teria algo a referir, ao que o mesmo respondeu afirmativamente.-----

Tomando a palavra, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Caria, Pedro Daniel Trindade Torrão afirmou que este ano as Piscinas Municipais de Caria abriram ao público no dia 17 de junho de 2017 e encerraram no dia 10 de setembro de 2017. Durante os 86 dias de funcionamento foram utilizadas por 10159 pessoas com mais de 7 anos de idade. Os menores de 7 anos têm, de acordo com o regulamento das piscinas municipais do concelho de Belmonte, entrada gratuita pelo que não é possível contabilizar o número exato. No verão de 2017 registou-se uma diminuição relativamente ao ano de 2016 de menos 1981 utilizadores. No que aos resultados diz respeito, o exercício de 2017 apresenta um saldo positivo de 1953,25€ (mil e novecentos e cinquenta e três euros e vinte e cinco cêntimos). Para além disso, chamou a atenção para o Centro Escolar de Caria, que já tem as fundações do novo edifício feitas e avança sem problemas. Deu ainda os parabéns a todas as pessoas que se organizaram para haver madeiros nas três localidades da freguesia.-----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, Helena Susana Amaral Geraldês questionou se mais alguns dos membros queria intervir. O Senhor António Manuel Evaristo Duarte afirmou que sim. Tendo-lhe sido dada a palavra, começou por desejar a todos os eleitos boa sorte para discutir e resolver os problemas da nossa terra. Seguidamente fez um reparo ao Executivo da Junta de Freguesia, pois após a

tragédia dos vários incêndios que neste verão assolaram o país, que levou a Presidência da República a decretar luto nacional com a bandeira a meia haste nos edifícios públicos, tal não se observou no edifício da nossa Junta de Freguesia. Por outro lado, propõe a retirada do ponto 6 da ordem de trabalhos, pois algo tão importante como a análise das Grandes Opções do Plano não poderá ser feito, pois não há tempo para analisar o documento que apenas foi entregue no início desta reunião. Por último, deu os parabéns às intervenções feitas pelos munícipes presentes.-----

Tomando a palavra, a Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, Helena Susana Amaral Geraldês afirmou não ver a possibilidade de retirar o ponto 6 da ordem de trabalhos tendo em conta a necessidade de enviar a ata com a aprovação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2018 para várias entidades, nomeadamente CCDRC, Tribunal de Contas, DGAL, contudo quando se chegar a esse ponto da ordem de trabalhos, tal situação poderá ser posta a votação a todos os elementos. Tomando a palavra, o Senhor António Evaristo pede para que fique registado em ata que a sua bancada, PPD/PSD.MPT, irá votar contra a aprovação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano.-----

Tomando a palavra, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Torrão, afirmou que relativamente às Grandes Opções do Plano e ao não envio do documento aquando do envio da restante documentação para todos os membros desta assembleia deve-se à mudança do sistema informático da Junta de Freguesia no início deste ano civil, assumindo que quando se exportou o Orçamento para 2018, as Grandes Opções do Plano também seriam exportadas. Assume então a culpa deste ato falhado, pois não verificou o documento após a exportação do mesmo.-----

Tomando novamente a palavra, o Senhor António Evaristo reafirmou que se existe um orçamento tem que se saber onde e como vai ser gasto e isso é transmitido através das Grandes Opções do Plano.-----

Retomando a palavra, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Torrão refere que se todos os elementos da assembleia de freguesia estão para defender o melhor para a nossa freguesia e de boa-fé, podiam avisar que esse documento estava em falta aquando da recepção de toda a documentação uma vez que a mesma foi enviada com mais prazo do que aquele que a lei determina e se esse reparo tivesse sido feito o mesmo teria ainda sido enviado dentro do prazo. Refere ainda que como errar é humano, pode acontecer que mais algum documento possa não ser anexado, e se tal acontecer, agradece que o executivo seja avisado de imediato.-----

Tomando a palavra, o Senhor Luís Casteleiro afirmou que não deu por falta do documento, pois pensou que as Grandes Opções de Plano viessem dentro do Orçamento, referindo ser necessário ter atenção a algo tão grave como a falta de documentação.-----

Pedindo a palavra a Dona Alda Amaro, solicita o envio da documentação por correio electrónico aquando o envio por correio, pois desta forma será mais fácil e rápida a análise da informação. Tal sugestão foi bem aceite por todos os membros.-----

Ponto 3 – Período da Ordem do Dia-----

Ponto 4 – Exercício de Funções da Secretária-----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, Helena Susana Amaral Geraldês deu a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Daniel Trindade Torrão, que propôs que a secretária do executivo exerça funções a meio tempo, uma vez que o próprio não vai exercer e há necessidade da sua atividade tendo em conta o funcionamento da Junta de Freguesia.-----

O Senhor António Evaristo referiu que a sua bancada não era a favor nem contra, por tal irão abster-se, contudo, na sua opinião a função a meio tempo deveria ser exercida pelo Senhor Presidente, por ser um cargo com mais visibilidade.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia informou que se ia passar à votação através de braço no ar. Concluída a votação verificaram-se 0 votos contra, 3 abstenções e 6 a favor, pelo que o exercício das funções de secretária a meio tempo, pela Dona Ana Maria Santos Louro, foi aprovado por maioria.-----

Ponto 5 – Aprovação do Mapa de Pessoal para o ano 2018-----

O Senhor Luís Casteleiro constatou que no mapa do pessoal dos trabalhadores providos apenas estava a Assistente Técnica, faltando um outro trabalhador, Assistente Operacional. O Senhor Presidente da Junta, Pedro Torrão afirmou que o mapa enviado estava errado, tendo entregue a todos os membros novo mapa do pessoal no qual contavam dois postos de trabalho providos (um assistente técnico e um assistente operacional) e quatro postos de trabalho a prover (quatro assistentes operacionais).-----

A Presidente da Mesa da Assembleia informou que se ia passar à votação através de braço no ar. Concluída a votação verificaram-se 0 votos contra, 0 abstenções e 9 a favor, pelo que o Mapa de Pessoal para o ano 2018 foi aprovado por unanimidade.-----

Ponto 6 – Apresentação, Discussão e Aprovação do Orçamento e das Grandes Opções do Plano para o ano de 2018-----

A Presidente da Mesa da Assembleia, Helena Susana Geraldês passou à votação, através de braço no ar, da retirada deste ponto da ordem de trabalhos, lembrando mais uma vez a necessidade do envio da documentação a ele referente para vários organismos. Concluída a votação verificaram-se 5 votos contra a retirada do ponto e 3 a favor, pelo que o ponto 6 da ordem de trabalho irá manter-se. De referir que no momento da votação o Senhor Fernando José Azevedo Fernandes ausentou-se da sala.----

Seguidamente foi passada a palavra ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Torrão, que referiu que o Orçamento para 2018 foi enviado atempadamente e que as Grandes Opções do Plano poderão ser analisadas se assim se entender no momento, pois o executivo está disponível para a discussão das mesmas. Destaca, desde já a construção de uma zona de lazer e o jardim no espaço municipal entre o cemitério e o pavilhão desportivo que será para iniciar em 2018.-----

O Senhor Luís Casteleiro questionou, referindo-se ao Orçamento, o porquê de no ponto 2 (Aquisição de bens e serviços) as despesas estarem todas discriminadas, nomeadamente a eletricidade gasta com cada um dos edifícios, inclusive há a discriminação por capela e no ponto 5 (Subsídios) não há qualquer distinção, sabemos o valor (8500€ – oito mil e quinhentos euros), mas não sabemos quais as Associações que irão ser apoiadas, nem qual o respetivo valor do subsídio.-----

Em resposta, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Daniel Trindade Torrão, afirmou que as rubricas e os códigos são do programa de contabilidade das freguesias que era o POCAL estando neste momento a ser feita a transição para o SNC-AP. Estes códigos não são colocados manualmente, há a exceção com as despesas da luz, pois cada ponto é um contrato diferente. Também o ponto referente aos seguros não é discriminativo (temos o seguro da casa etnográfica, dos correios, do edifício da junta, etc.). Os membros da Assembleia de Freguesia sabem o que cada Associação recebeu, pois sempre que foi questionado, isso foi respondido.-----

O Senhor Luís Casteleiro mencionou não acreditar que no programa venha discriminado “capela de Malpique, capela de Sto. António, Igreja Matiz,...”, logo pode ser alterado, podem ser colocadas rubricas

dentro dos pontos, assim sendo, o ponto 5 deveria ser discriminado, o mesmo devendo acontecer com os seguros.-----

O Senhor Vítor Manuel da Costa Nunes, na qualidade de tesoureiro do executivo, referiu que os valores no Orçamento são previsíveis, logo será difícil especificar o ponto 5, pois os subsídios serão dados tendo em conta as atividades de cada uma das Associações. Além disso, aquando da realização do orçamento, o executivo nunca dispõe dos planos de atividades de cada associação, pelo que não é viável fazer uma distribuição coerente especificando todas as associações.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia, Helena Susana Amaral Geraldes, informou que se ia passar à votação através de braço no ar. Concluída a votação verificaram-se 3 votos contra, 0 abstenções e 6 a favor, pelo que o Orçamento e as Grandes Opções do Plano para o ano de 2018 foram aprovados por maioria, importando tanto na receita como na despesa o valor de 241.950,00€ (duzentos e quarenta e um mil e novecentos e cinquenta euros).-----

O Senhor António Evaristo pediu a palavra para fazer uma declaração de voto: "O voto contra deveu-se à falta da documentação, que levou à falta de tempo para análise e explicação da mesma".-----

O Senhor António Evaristo pediu novamente da palavra para fazer novo reparo, pois segundo este é necessário haver solidariedade entre o Presidente da Junta e os Membros desta Assembleia, pois sabe de um protocolo entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal e este não foi aqui referido.-----

Tomando a palavra o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Torrão, afirmou que a descentralização de competências tem que ser aprovada pela Assembleia de Freguesia, se este ponto não veio a esta assembleia é porque ainda não existe acordo entre a Junta de Freguesia de Caria e a Câmara Municipal de Belmonte neste ponto. Realmente já houve uma reunião para se conversar sobre esta questão, aí cada um dos presidentes de Junta apresentou a sua proposta. O Senhor Presidente da Câmara está a analisar cada uma das sugestões e depois dirá de sua justiça.-----

Tomando novamente da palavra, o Senhor António Evaristo questionou a não existência desse protocolo, tendo em conta que este assunto irá no dia de amanhã a Assembleia Municipal.-----

Em resposta, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Torrão, referiu que o que propôs na reunião com o Presidente da Câmara foi a continuidade da delegação de competências, e transferência da respetiva verba tendo solicitado um aumento da mesma. Foi ainda solicitado que a limpeza dos caminhos asfaltados da freguesia passasse a ser também da competência da Junta, com a atribuição da respetiva verba inerente. Estas foram as propostas, não se sabe se serão aceites ou não. Além disto, estes protocolos de delegação de competências são aprovados no executivo municipal, depois na assembleia municipal e só depois chegará ao executivo da Freguesia que o trará para aprovação a esta assembleia de freguesia.-----

O Senhor Luís Casteleiro questionou a necessidade de fazer uma retificação ao orçamento, tendo em conta estas transferências de verbas da Câmara Municipal para a Junta de Freguesia. Questionou ainda a possibilidade de avançar um valor para esta possível transferência de verbas.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Torrão afirmou que se houver mais receita, não será necessário fazer uma retificação ao orçamento, esta é apenas necessária se houver mais despesa. Relativamente ao valor previsto, não é possível quantificar, pois não se sabe o que irá ser aprovado.-----

Ponto 7 – 2ª Intervenção dos munícipes.-----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia perguntou aos munícipes presentes se queriam dizer algo.-----

O Senhor Daniel da Costa Mendes questionou quando é que o orçamento, agora aprovado, irá ficar disponível para a população ter conhecimento do mesmo. Perguntou ainda, tendo em conta o que foi referido em anteriores reuniões desta assembleia, para quando estaria previsto o concurso para o lugar no Espaço do Cidadão.-----

Em resposta, o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Torrão, afirmou que em princípio o orçamento estará disponível até final do ano. Relativamente ao Espaço Cidadão, este é gerido pela Câmara Municipal. Existe um concurso aberto pela Câmara Municipal para quatro vagas para atendimento, mas não sabe se alguma destas vagas será para o Espaço Cidadão em Caria.-----

A Dona Alda Amaro, membro da assembleia de freguesia, questionou se o Espaço Cidadão vai continuar aberto independentemente do número de utentes/utilizadores.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Torrão, respondeu que este espaço não é experimental, vai continuar aberto, o objetivo será trazer mais serviços para a freguesia e não acabar com eles. Inclusivamente esteve presente no XXIII Congresso da ANMP (Associação Nacional de Municípios Portugueses) onde a descentralização de competências do estado foi um dos assuntos principais e a gestão dos Espaços do Cidadão pode passar a ser feito por parte das Juntas de Freguesias. Mas no nosso caso, não é isto que está a acontecer, a gestão está a cargo da Câmara Municipal e está a funcionar de uma forma positiva, assim sendo não se preveem alterações, contudo se a Câmara Municipal deixar de gerir este espaço, a Junta de Freguesia pode assumir essa função.-----

A Dona Olga Gonçalves questiona o que está previsto para Malpique.-----

O Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Pedro Torrão refere que os muros do cemitério de Malpique irão ser pintados, assim como irá ser realizado o nivelamento da Rua do Álamo. De notar que uma vez que a calçada desta rua vai ser retirada, o que foi falado com a Câmara Municipal é de que irá ser efetuada também a substituição de toda a tubagem. Também a limpeza regular das ruas irá ser realizada. De referir que o nascimento de um espaço verde em Malpique, apesar de estar no programa eleitoral, não será realizado em 2018.-----

Tomando novamente da palavra, a Dona Olga Gonçalves alerta para que mesmo fazendo o levantamento da calçada da Rua do Álamo e respetivo nivelamento, esta irá deformar-se novamente, a intervenção necessária, para que a rua ficasse em boas condições é muito cara. Contudo, há um troço que está em muito más condições, este deveria ser intervencionado rapidamente de forma a minimizar o mau estado do local.-----

O Senhor Luís Casteleiro, membro da assembleia de freguesia, refere que a nossa terra necessita de muita coisa. Um dos problemas principais de Caria é a necessidade de uma requalificação urgente em algumas ruas, principalmente aquelas que vão dar ao nosso centro histórico. Seria urgente fazer uma requalificação destas ruas, claro que isto não é algo para se fazer em quatro anos, mas é algo no qual se deve começar a trabalhar desde já. Há também alguns edifícios que estão a cair, pois não se conhecem os donos e é necessário acautelar a segurança. Não sabendo o que a Junta de Freguesia pode fazer de forma a entrar em contato com os donos ou agir de outra forma, com o objetivo da segurança, quer dos edifícios vizinhos, quer das pessoas que passam junto deles.-----

ATAS

A Dona Alda Amaro, membro da assembleia de freguesia, questionou a possibilidade de a Junta de Freguesia intervencionar pelo menos um dos dois parques infantis que existem no Monte do Bispo, pois nesta localidade não existe um parque onde as crianças possam estar/brincar.-----

O Senhor Presidente da Junta, Pedro Torrão, lembrou que o único parque infantil existente não é da Junta de Freguesia, pelo que não pode intervir nele, além disso os parques infantis têm regras de segurança muito rígidas, pelo que não pode apoiar um espaço que não cumpra os requisitos de segurança exigidos por lei. Uma das promessas eleitorais feitas é a criação de pequenos espaços verdes na freguesia, incluindo Monte do Bispo, contudo, tal não irá ser realizado em 2018.-----

Finalizando, o Senhor Presidente da Junta, Pedro Torrão, desejou Boas Festas a todos os presentes.-----

Antes de terminar a reunião a presidente da Mesa da Assembleia propôs a aprovação em minuta dos assuntos deliberados por votação. A mesma foi aceite por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar nesta reunião, a Presidente da Mesa da Assembleia, Helena Susana Geraldes deu por encerrada a reunião, da qual eu, Marisa Manuela Loureiro Borrego, Primeira Secretária, redigi, subscrevi e assino a presente acta, que também vai ser assinada por todos os presentes.-----

A Presidente da Assembleia

Helena Susana Amarel Geraldes

1ª Secretária

Marisa Manuela Loureiro Borrego

2ª Secretária

Maria de Guadalupe Coriano Reis Alves

Vogais

António Manuel Amaro

Luís Miguel Nunes Cortes

Fernando Alberto Faria

Margarida da Conceição Fontecave

João Manuel Dias